

A UMAR Madeira assinala o Dia Internacional das Mulheres 8/3/22 com o lema
"Nem menos nem mais Direitos Iguais"

QUEREMOS UM MUNDO SEM GUERRAS, sejam elas militares, económicas, territoriais ou religiosas. Somos contra os conflitos armados, nos quais mulheres e crianças são tantas vezes utilizadas como armas de guerra.

INSURGIMO-NOS CONTRA A INVASÃO DA UCRÂNIA e contra este sistema de guerra permanente em que vivemos, com conflitos localizados em regiões que são sacrificadas em prol da acumulação de poder por parte das superpotências.

QUEREMOS IGUALDADE SALARIAL, ter condições de acesso a trabalho não precário, sem discriminações, sem assédio sexual e moral.

EXIGIMOS O DIREITO A UM PROJETO DE VIDA DIGNO onde a gravidez ou o cuidado de familiares não sejam argumentos para despedimento ou discriminação.

RECLAMAMOS ESPAÇOS LIVRES DE ASSÉDIO quer seja no trabalho, no espaço público ou dentro das nossas próprias casas.

QUEREMOS UMA EDUCAÇÃO IGUALITÁRIA não reprodutora de estereótipos e papéis de género, com currículos pedagógicos que visibilizem a História e as Lutas das Mulheres.

QUEREMOS VIVER SEM VIOLÊNCIA e acabar com os femicídios, e ter uma Justiça que pare de defender agressores e culpabilizar as mulheres.

REINVINDICAMOS DIREITOS PARA TODAS AS MULHERES: imigrantes, refugiadas, presas, mulheres de todas as etnias e nacionalidades, de todas as idades e com diferentes corpos, capacidades, orientações sexuais e identidades de género.

LUTAMOS POR UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL, no qual a preservação do Planeta e a sustentabilidade ambiental sejam priorizadas, de forma a evitar que os efeitos alterações climáticas e da destruição dos ecossistemas destruam a nossa qualidade de vida.

A UMAR Madeira assinala o Dia Internacional das Mulheres 8/3/22 com o lema
"Nem menos nem mais Direitos Iguais"

QUEREMOS UM MUNDO SEM GUERRAS, sejam elas militares, económicas, territoriais ou religiosas. Somos contra os conflitos armados, nos quais mulheres e crianças são tantas vezes utilizadas como armas de guerra.

INSURGIMO-NOS CONTRA A INVASÃO DA UCRÂNIA e contra este sistema de guerra permanente em que vivemos, com conflitos localizados em regiões que são sacrificadas em prol da acumulação de poder por parte das superpotências.

QUEREMOS IGUALDADE SALARIAL, ter condições de acesso a trabalho não precário, sem discriminações, sem assédio sexual e moral.

EXIGIMOS O DIREITO A UM PROJETO DE VIDA DIGNO onde a gravidez ou o cuidado de familiares não sejam argumentos para despedimento ou discriminação.

RECLAMAMOS ESPAÇOS LIVRES DE ASSÉDIO quer seja no trabalho, no espaço público ou dentro das nossas próprias casas.

QUEREMOS UMA EDUCAÇÃO IGUALITÁRIA não reprodutora de estereótipos e papéis de género, com currículos pedagógicos que visibilizem a História e as Lutas das Mulheres.

QUEREMOS VIVER SEM VIOLÊNCIA e acabar com os femicídios, e ter uma Justiça que pare de defender agressores e culpabilizar as mulheres.

REINVINDICAMOS DIREITOS PARA TODAS AS MULHERES: imigrantes, refugiadas, presas, mulheres de todas as etnias e nacionalidades, de todas as idades e com diferentes corpos, capacidades, orientações sexuais e identidades de género.

LUTAMOS POR UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL, no qual a preservação do Planeta e a sustentabilidade ambiental sejam priorizadas, de forma a evitar que os efeitos alterações climáticas e da destruição dos ecossistemas destruam a nossa qualidade de vida.